

270

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MINERALÓGICA DA SUÍTE INTRUSIVA ARROIO DO SILVA, RS. *Carolina Reis, Maria de Fátima Bitencourt, Lauro Valentim Stoll Nardi (orient.) (UFRGS).*

O projeto de pesquisa tem como objetivo o estudo de campo, petrográfico, mineralógico e geoquímico de rochas e minerais, e geocronologia das associações sieníticas da região de Encruzilhada do Sul: Suíte Intrusiva Arroio do Silva e Sienito Piquiri. Estas associações incluem sienitos, quartzo-monzonitos, monzodioritos, dioritos, granitos, quartzo-sienitos e lamprófios que constituem intrusões com diâmetros de até 14 Kms de diâmetro e de idade Neoproterozóica (ca 611 Ma - Pb-Pb em zircão). O magmatismo sienítico é metaluminoso, ultrapotássico (K_2O/Na_2O entre 2 e 3) e saturado em sílica. As estruturas e texturas são ígneas, indicam intenso fluxo magmático e formação de cumalados máficos e félsicos. Seus principais constituintes minerais são diopsídio, augita, feldspato alcalino, biotita-flogopita, plagioclásio, anfibólios cálcicos e em menor proporção apatita, zircão, titanita, ilmenita e magnetita. A Suíte Intrusiva Arroio do Silva, consiste de pequenos corpos plutônicos sieníticos e apresenta maior variação composicional e faciológica do que o Sienito Piquiri. Dados de campo, petrográficos e geocronológicos preliminares indicam que a Suíte Intrusiva Arroio do Silva é estratigraficamente correlacionável ao Sienito Piquiri. As rochas dessas suítes, particularmente do Sienito Piquiri, são exploradas como pedras ornamentais apresentando grande valor nos mercados nacionais e do exterior. (PIBIC).